

[05-0000147-Página 01]

Piracicaba, 21 de Maio de 1904

Nhonhô

Tivemos muito trabalho para preparar 70 requerimentos de eleitores e é de absoluta necessidade que sejam todos alistados, porque tudo é gente boa. Quem tem de decidir do alistamento é o Caiuby, que já está aqui p[ar]a presidir o jury e despachar os papeis de alistamento. Ora V[ocê] sabe que o Caiuby alem de fraco, bebado e coisa atôa, está unha e carne com o Joaquim Moreira, e este gaba-se desde já que o juiz é d'elle. Arranje com o Cardozo de Almeida, ou qualquer da Com[iss]ão Central, que escreva uma cartinha ao Caiuby, aconselhando-o a proceder bem, nada mais. Os governistas prepararam 70 e tantos

[05-0000147-Página 02]

requerimentos, em maioria de italia= nos, menores e sujos, contra cuja inclusão teremos forçosamente de

recorrer. É indispensavel que conser=
vemos o nosso eleitorado firme e bom,
augmentando-o com gente escolhida,
porque é a unica arma que temos
para nos fazermos respeitar por esta
gente sem exemplos.

– João Pedreira está se empenhando
p[ar]a ser collector federal, por constar que
o Bocaina não acceita a nomeação.

Conviria fazer chegar aos ouvidos
do D[out]or Albuquerque Lins quem é
João Pedreira e informar-lhe mais
que foi elle quem tentou introdu=
zir o bicho aqui em Piracicaba.

Acredito que o governo actual é
serio está desejoso de fazer boa

[05-0000147-Página 03]

administração. Quando o Correio Pau=
listano deu o consta da nomeação do
Joaquim Granja p[ar]a subdelegado escre=
vi uma carta de informações ao
Cardozo de Almeida e mandei o n[úmer]o
da “Gazeta”, com a noticia sobre o
typo, p[ar]a todo o pessoal do governo. Até
agora a nomeação não veio e consta
que não virá.

– Nosso café deu líquido em Santos	128:037\$650
Vendido á Guilherme P. da Silva	497\$300
“ em S. Paulo pelo Arnaldo Monteiro	2:150\$000
“ no Pau d’Alho (mais ou menos)	500\$000
“ em S. Paulo (ultima remessa m. ou menos)	920\$000
Addicionando mais: aluguel da venda do <u>Pau d’Alho</u>	<u>1:200\$000</u>
dá a renda (mais ou menos) do anno	133:294\$950

de 1º de Junho de 1903 a 1º de Junho de 1904.

A despesa do Páu d’Alho foi de 39:500\$

e a do Ibicatu de 29:500\$, mais ou

[05-0000147-Página 04]

menos em onze mezes. Para preparati=

vos de colheita e esta, em Maio, de=

vemos despende approximadamente 6:000\$,

nas duas fazendas. Tudo sommado

dá 75:000\$, que deduzidas da renda,

ainda nos dá um lucro superior

a 50 contos. No proximo mez farei

os pagamentos das quantias adeantadas

para o custeio, com juros de 10%, reserva=

rei o dinheiro necessario p[ar]a as despe=

zas de mais 3 ou 4 mezes, até se ven=

der café da safra nova e o restante

distribuirei pelos socios.

O total da safra foi de 18.864 arrobas.

O café vendido em Santos deu liqui=

do por arroba 7\$056 reis.

Ainda temos para vender 50 cabeças de gado e 170 alqueires de arroz com casca, que podem nos dar de 4 a 5 contos.

Saudades e abraços p[ar]a V[ocê], Isaura e filhos, de Nêê e do

mano

Paulo.

[À esquerda, na vertical:]

Como Jorge afirma que aconselhou ou insinuou a venda de nosso café na alta, ahi vae a unica carta que se refere ao assumpto e que me devolverás.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho [destinatário da carta]

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê